

Adriana Ferreira

Solista da Orquestra Nacional de França desde 2012, sob a direcção do maestro Daniele Gatti, a flautista Adriana Ferreira obteve recentemente o lugar de primeira flauta solo da Orquestra Filarmónica de Roterdão (Holanda), sob a direcção de Yannick Nézet-Séguin.

Em 2009 obtém o 1º Prémio no Concurso de Interpretação do Estoril e, um ano mais tarde, obtém o 1º Prémio no Concurso Internacional *Carl Nielsen*, na Dinamarca. Em 2013, é no Japão que é laureada com o 3º Prémio no Concurso Internacional de Kobe; antes de obter em 2014 o 1º Prémio no Concurso Internacional *Severino Gazzelloni* em Itália. No mesmo ano, obtém o 2º Prémio *ex-æquo* (1º não atribuído) e o Prémio *Coup de Cœur*, atribuído pelos Relógios Breguet, no Concurso Internacional de Genebra, na Suíça. Em duo com a pianista Isolda Crespi grava o CD *Danse des Sylphes* (Numérica), seguido de um CD para a colecção *Falaut* em Itália. Recentemente lançou um CD a solo com a Orquestra de Câmara de Genebra e com o pianista Lorenzo Soulès, para a editora Claves na Suíça.

Natural de Cabeceiras de Basto, Adriana Ferreira (1990-) estudou flauta na Escola Profissional Artística do Vale do Ave - ARTAVE, na classe da professora Joaquina Mota. Como bolsista da Fundação Calouste Gulbenkian, integrou a classe de Sophie Cherrier no Conservatório Nacional Superior de Música de Paris (2008-2015), onde completou o Mestrado e o 3º Ciclo superior. Estudou ainda com Benoît Fromanger na *Hochschule Hanns Eisler* de Berlim e é licenciada em Musicologia pela Universidade Paris-Sorbonne.